

O Brasil que a gente quer é o reflexo das nossas escolhas

Ao longo dos tempos a sociedade vem evoluindo, desbravando horizontes e abrindo caminhos para que o surgimento de uma vasta manifestação popular ganhe vida, fazendo jus aos seus direitos e respeitando seus próprios deveres de maneira a possibilitar a construção de um futuro onde a dignidade e a inteligência sejam os alicerces da formação dos indivíduos. Então, por que não assumirmos nossa posição perante as realidades do nosso povo e fazermos com que nossa voz ganhe corpo, e com ele, a firmeza capaz de impulsionar o progresso do nosso Brasil?

O conceito de cidadania vem adquirindo espaço elevado, dando ao homem asas tão vigorosas e largas que tem o poder de alcançar a justiça, o respeito e de fazer prevalecer a ordem. A história comprova, através do seu decorrer, a capacidade do homem de moldar o seu amanhã podendo interferir diretamente nas ações governamentais que afetam o coletivo inteiro. Os frutos obtidos durante as diversas formas de políticas vigentes ecoam na atualidade, servindo para exemplificar como as mobilizações de cidadãos unidos por um mesmo ideal podem atingir patamares consideráveis, a ponto de fazer prevalecer a vontade em comum da população. As lutas de nossos antepassados contra uma monarquia absolutista monopolizadora, caracterizada por sufocar as formulações de opiniões, somada as investidas opositoras a repressão militar que atrasava o crescimento de uma nação, ecoam em nossa realidade atual na sistematização de um modelo político baseado na democracia que nos presenteou com um dos mais importantes papéis na construção de um Brasil melhor, o de eleitores.

Somos o resultado de nossas escolhas, portanto, temos disponíveis em nossas mãos a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento do nosso país, visando amparar as carências dos mais diversos setores da sociedade. Tudo isso é possível com um único ato: o voto. Este que, baseado nos ideais da honestidade e da dignidade, é capaz de derrubar barreiras, criando voz própria, desta vez fazendo coro, e a partir daí, proporcionando uma verdadeira orquestra onde as notas ditadas pelos maestros são direcionadas a produzir as melhorias que queremos ver as próximas gerações desfrutando. O Brasil que esperamos visualizar daqui pra frente é possível, é real. Basta que haja desejo de vitória, basta almejar a evolução e não impor limites para o progresso do ser humano. Basta exercer sua cidadania de fato, pois o país deve ser o reflexo de seu povo.

Redação da estudante Carolina Barreto Pereira, representante do Rio Grande do Sul no IV Concurso de Redação do Senado Federal